



Universidade Federal de Uberlândia

FEMEC 42060

CONTROLE DE SISTEMAS LINEARES

Relatório de Laboratório 2 - Malha Aberta vs Malha Fechada

Prof. Pedro Augusto

19 de maio de 2022

1 Objetivos

Neste laboratório comparar-se-ão as estruturas de controle em malha aberta e em malha fechada.

2 Introdução

Controlar um sistema pode ser definindo como impor um comportamento desejado a um processo. Tipicamente isso envolve guiar a saída para o entorno de uma referência com determinados requisitos de velocidade e precisão. Com esse propósito, é possível adotar estruturas de controle em malha aberta (MA) ou em malha fechada (MF).

Em MA, manipula-se diretamente a entrada na planta para resultar na saída desejada. Para que isso funcione adequadamente, a relação entrada-saída deve ser conhecida com precisão, não podendo haver descasamentos de modelo ou perturbações externas. Um diagrama de blocos do controle em MA é mostrado na Figura 1.

$$U(s)$$
 Planta $Y(s)$ $G(s)$

Figura 1: Estrutura de controle em malha aberta.

Algumas vantagens dessa estrutura são simplicidade de construção e manutenção, implementação barata e conveniência em situações nas quais não se é possível medir a saída do processo. Em contrapartida, os efeitos de perturbações ou descasamentos de modelo afetam diretamente a saída da planta. Mais ainda, para manter um desempenho adequado, é possível que uma recalibração frequente seja necessária.

Já em MF (Figura 2) as informações da saída são levadas em consideração no cálculo da entrada (realimentação). Em malha fechada, a variável manipulada pelo operador é o valor desejado para a saída. O controlador é responsável por calcular a entrada de acordo com o erro de rastreamento. Com efeito, tem-se uma maior robustez a perturbações externas e descasamentos de modelo. Por outro lado, o custo de implementação desse controlador é maior, bem como a complexidade de manutenção.

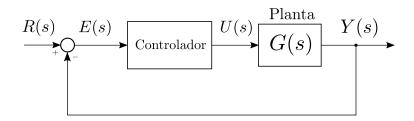


Figura 2: Estrutura de controle em malha fechada.

No que se segue, as estruturas de controle em MA e MF serão comparadas experimentalmente.

3 Lista de materiais

Os materiais para realização do presente laboratório são listados abaixo

- Arduino UNO
- Fios de conexão
- Fonte DC
- Motor DC
- Ponte H L298N
- Protoboard

4 Procedimento experimental

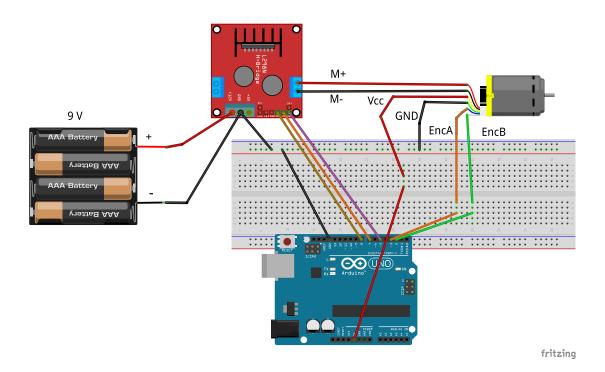
Na sequência circuitos eletrônicos e códigos para implementação de controladores em MA e MF serão mostrados.

4.1 Controle de sistemas em malha aberta

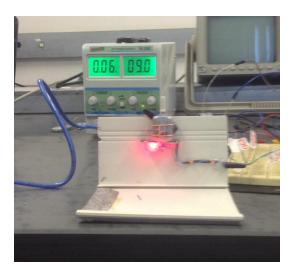
Neste item, variar-se-á a entrada da planta (ciclo ativo de onda PWM) e monitorar-se-á a velocidade do motor. A partir dessas informações, um sistema de controlador em MA será implementado.

- Faça download da biblioteca Encoder.h em https://github.com/PaulStoffregen/Encoder e inclua a biblioteca em "Sketch"-> "Incluir Biblioteca"-> "Adicionar Biblioteca ZIP"
- Monte seguinte o circuito:

MUITA ATENÇÃO NA CONEXÃO DOS CABOS VCC E GND DO ENCODER!!!



• Posicione o motor na posição indicada na Figura 4.1



• Utilize o código abaixo para variar o *duty cycle* de entrada e medir a velocidade do motor

```
//Incluindo biblioteca para leitura do encoder
#include <Encoder.h>
//Definindo objeto meuEncoder
Encoder meuEncoder(2, 3);
//Definindo outras variaveis uteis
double velAng, theta = 0.0, thetaAnt = 0.0, tempo1 = 0.0,
   tempo2 = 0.0, dt, u;
long contEnc = 0.0;
//variaveis da media movel
double vel1 = 0.0, vel2 = 0.0, vel3 = 0.0, mediavel;
void setup() {
  //Inicializando comunicacao serial
 Serial.begin(115200);
 //Definindo Entradas da ponte H
 pinMode(5,OUTPUT); //velocidade de giro
 pinMode(7,OUTPUT); //sentido de giro
 pinMode(8,OUTPUT); //sentido de giro
```

```
//sentido horario
 digitalWrite(7,HIGH);
 digitalWrite(8,LOW);
}
void loop() {
  //Salvando valores anteriores de tempo e posicao
  tempo1 = tempo2;
  thetaAnt = theta;
  //Determinando leitura autal do encoder
  contEnc = meuEncoder.read();
  //Calculando theta a partir da leitura do encoder
 theta = contEnc*360/(334*4); //resolucao do encoder e
     334
  //Determinando tempo atual
  tempo2 = micros();
  //Calculando diferenca de tempo ente instante atual e
     instante da ultima leitura
  dt = tempo2 - tempo1; //em micro s
  //Calculando velocidade angular
  velAng = (theta - thetaAnt)/dt*1000000*0.1667; //em rpm
  //calculando media movel dos tres ultimos valores
  vel1 = vel2;
  vel2 = vel3;
  vel3 = velAng;
  mediavel = (vel1 + vel2 + vel3)/3.0;
  //Variando duty cycle
 u = 0.0;
  analogWrite(5,255.0*u/100.0);
  //Imprimindo na porta serial
  Serial.print(mediavel);
  Serial.print(" ");
 Serial.print(u);
 Serial.print(" ");
 Serial.println(tempo2/1000000);//em s
}
```

• Modifique o código acima para preencher a tabela abaixo.

Nota 1: os valores de velocidade podem ser obtidos monitorando a porta serial: "Ferramentas"->"Monitor serial" ou Ctrl+Shift+M, ou "Ferramentas"->"Plotter serial" ou Ctrl+Shift+L

Tabela 1: Relação entre duty cycle e temperatura

duty cycle %	y (rpm)
0	0
25	0
35	825
50	2345
75	3790
85	4180

Nota 2: Em valores de *duty cycle* muito baixos, pode ser necessário partir manualmente o motor devido à presença de atrito seco (dinâmica não linear que negligenciaremos)

- Construa um gráfico entre velocidade (rpm) e *duty cycle* (%) e determine a equação que relaciona essas grandezas (**regressão linear**)
- Utilizando a relação velocidade-duty cycle obtida, complete a tabela abaixo

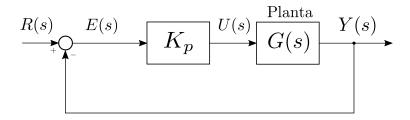
Tabela 2: Desempenho de sistema de controle em MA

Referência (rpm)	duty cycle (%)	y (rpm) - valor medido
1000	30	0
1500	38,93	1400
4000	83,57	4130

• Salve os dados para responder à Seção 1 do relatório

4.2 Controlador proporcional

• Altere o código apresentado nessa seção para implementar controlador proporcional em MF conforme ilustrado na figura a seguir.



```
//Incluindo biblioteca para leitura do encoder
#include <Encoder.h>
//Definindo objeto meuEncoder
Encoder meuEncoder(2, 3);
//Definindo outras variaveis uteis
double velAng, theta = 0.0, thetaAnt = 0.0, tempo1 = 0.0,
   tempo2 = 0.0, dt, u;
long contEnc = 0.0;
// Variaveis da media movel
double vel1 = 0.0, vel2 = 0.0, vel3 = 0.0, mediavel;
// Referencia
double Kp, erro = 0.0, ref = 0.0;
// Integral do erro
double erro_int;
void setup() {
  //Inicializando comunicacao serial
 Serial.begin(115200);
 //Definindo Entradas da ponte H
  pinMode(5,OUTPUT); //velocidade de giro
  pinMode(7,0UTPUT); //sentido de giro
 pinMode(8,OUTPUT); //sentido de giro
 //sentido horario
```

```
digitalWrite(7,HIGH); digitalWrite(8,LOW);
void loop() {
 //Salvando valores anteriores de tempo e posicao
 tempo1 = tempo2;
 thetaAnt = theta;
  //Determinando leitura autal do encoder
  contEnc = meuEncoder.read();
  //Calculando theta a partir da leitura do encoder
 theta = contEnc*360/(334*4);
 //Determinando tempo atual
  tempo2 = micros();
 //Calculando diferenca de tempo ente instante atual e
     instante da ultima leitura
  dt = tempo2 - tempo1;//em micro s
  //Calculando velocidade angular
  velAng = (theta - thetaAnt)/dt*1000000*0.1667;//em rpm
  //calculando media movel dos tres ultimos valores
 vel1 = vel2; vel2 = vel3; vel3 = velAng;
  mediavel = (vel1 + vel2 + vel3)/3.0;
  //tempo do degrau
 if (tempo2/1000000 >= XXXX){
   ref = XXXX; //rpm
  // Calculando erro de rastreamento
  erro = xxxxxx;
 // Implementando lei de controle proporcional
 u = xxxxxx;
 // Limitando o controle entre 0 e 90
 u = min(u, 90.0); u = max(u, 0.0);
 // Enviando controle saturado para porta analogica
  analogWrite(5, 255.0*u/100.0);
```

```
//Imprimindo na porta serial
Serial.print(mediavel);
Serial.print(" ");
Serial.print(u);
Serial.print(" ");
Serial.println(tempo2/1000000);//em s
}
```

- Verifique o comportamento da planta para um degrau na referência de 1000 **rpm** após 2 s com $K_p = 0.1$, $K_p = 0.25$, $K_p = 0.5$ e $K_p = 1$
- Para cada ensaio, salve os dados na porta serial ("Ferramentas"->"Monitor serial") em um arquivo .txt

Nota: deve-se copiar todos os dados lidos na porta serial (Ctrl+A e Ctrl+c) e colá-los em um arquivo de .txt (Ctrl+v). Desconectar o cabo USB de alimentação do Arduino pode ser útil nesse processo

• Observe os gráficos de velocidade e controle. Com esse propósito, sugere-se utilizar o código abaixo para gerar as imagens

```
clear, close all, clc
%Carregando dados
load('NomeDoArquivo.txt')
Data = NomeDoArquivo;
%Criando figura
figure
subplot (1,2,1)
% Plotando dados de velocidade
plot(Data(:,3), Data(:,1),'b-','LineWidth',2)
grid on, hold on
%Ajustando nome dos eixos e tamanho de letra
xlabel('t (s)'); ylabel('y (rpm)');
xlim([0 max(Data(:,3))])
subplot(1,2,2)
% Plotando dados de entrada
plot( Data(:,3), Data(:,2),'b-','LineWidth',2)
```

```
grid on, hold on

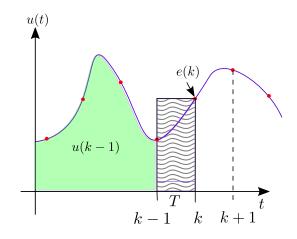
%Ajustando nome dos eixos e tamanho de letra
xlabel('t (s)'); ylabel('u (\%)');
xlim([0 max(Data(:,3))])
```

• Salve os dados para responder à Seção 2 do relatório

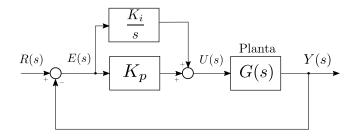
4.3 Exercício

 \bullet A integral de um sinal $u(t)=\int_0^\infty e(t)dt$ pode ser realizada a tempo discreto da seguinte forma

$$u(k) = u(k-1) + e(k)\Delta t \tag{1}$$



• Utilizando essa aproximação numérica, implemente a lei de controle ilustrada a seguir



Lembre-se: a variável dt está em microssegundos!!

- Ajuste $K_p = 0.15$ e $K_i = 0.08$
- Altere a referência para 3000 rpm e verifique a resposta da planta
- $\bullet\,$ Salve os dados para responder à Seção 3 do relatório.